

## A TRAGÉDIA DO JURO ALTO

**Copom mantém pela quarta vez consecutiva taxa Selic nas alturas, em 14,25% ao ano, o que faz a alegria dos rentistas do mercado e amplia o enorme abismo social que agrava cada vez mais a desigualdade no Brasil**

**E**m vez de escolas, hospitais e transporte público de qualidade, surgem lanchas, jet skis, jatinhos e finais de semana em resorts. No lugar de mais crianças em escolas e creches, vemos a escalada nos índices de violência.

É mais ou menos por aí que vai a escolha feita pelo Banco Central cada vez que amplia ou mantém nas alturas a taxa básica de juro oficial do Brasil, a Selic.

Na noite dessa quarta 20, o Comitê de Política Monetária do BC, o Copom, decidiu que a taxa deveria permanecer no patamar de 14,25% pela quarta vez seguida.

A Selic começou o ano de 2014 em 10% e terminou o ano em 11,75%. Já em 2015 a taxa passou de 11,75% para 14,25%, o que fez disparar os gastos com juro do governo federal.

“O aumento desses gastos com juro amplia o já enorme abismo social que agrava cada vez mais a desigualdade no Brasil”, critica a secretária-geral do Sindicato, Ivone Maria da Silva. Entre janeiro e novembro de 2015, o montante consumido pelos juros pagos pelo governo em função da dívida pública equivale a nove vezes mais o que se pretende gastar com investimentos do PAC, o Programa de Aceleração do Crescimento, ao longo de todo o ano de 2016. Isso inclui, por exemplo, o Minha Casa, Minha Vida; toda infraestrutura logística de rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias; infraestrutura social e urbana (mobilidade, saneamento, prevenção de riscos, urbanização, creches, UBS e UPA, preservação de cidades históricas), entre outros itens. Comparado somente com o Bolsa Família, os gastos com juros são 13 vezes superiores.

“É uma tragédia para o país. Esses investimentos se traduziriam em mais empregos que fazem girar a roda da economia. Mas quando viram pagamento de juro, vão alimentar os cofres dos rentistas e aumentar a injustiça social que leva, por exemplo, ao aumento da violência que tanto incomoda a todos”, reforça Ivone, lembrando que a concentração de

renda está atingindo níveis catastróficos em todo o mundo. Relatório da ONG britânica Oxfam, divulgado em 18 de janeiro, revela que a riqueza de 1% da população mundial ultrapassou a dos 99% restantes em 2015 e que apenas 62 indivíduos concentram tanta renda quanto 3,6 bilhões de pessoas. Em 2010 eram 388, o que atesta a concentração financeira cada vez maior.

**O tal mercado** – Sempre que o Copom está para divulgar a Selic, o “mercado” se alvoroça e surgem comentários sobre a necessidade de manter a taxa em alta para segurar a inflação. A escalada dos juros, no entanto, tem sido extremamente prejudicial ao país.

O economista e consultor da ONU Ladislau Dowbor resalta que as aplicações nos mercados de capital tornaram-se muito mais lucrativas do que o investimento no setor produtivo, responsável pela geração de empregos e pagamento de impostos.

“As atividades produtivas de bens e serviços geram lucros na ordem de 2% ao ano, enquanto a média das aplicações financeiras rendem 5% a 7% ao ano. Por isso, quem investe no setor financeiro tende a acumular riqueza mais rapidamente do que no setor produtivo, o que aprofunda o desequilíbrio”, sustenta Dowbor.

O problema é que esse tipo de aplicação não produz qualquer tipo de bem, como automóveis, geladeiras ou parafusos, e por isso praticamente não gera emprego.

Além disso, concentra os ganhos nas mãos de poucos, desestimula a iniciativa dos bancos em fomentar a economia – por que emprestar dinheiro para o pequeno empresário com risco maior, se podem lucrar muito mais emprestando dinheiro para o governo, sem risco, cobrando juros tão elevados? –, e ainda trava a capacidade de investimento do Estado em infraestrutura e políticas sociais, já que grande parte do orçamento se destina a pagar esses juros da dívida. ❧



**ENTRE JANEIRO E NOVEMBRO DE 2015  
O GOVERNO FEDERAL GASTOU**

**R\$ 383,7 BILHÕES  
COM JUROS**

**EQUIVALENTE A  
7,09% DO PIB**

**64% MAIS QUE  
NO MESMO  
PERÍODO DE 2014\***

\*R\$ 233,4 bilhões – equivalente a 4,5% do PIB

## AO LEITOR

## Juro segue nas alturas

Na primeira reunião de 2016, o Comitê de Política Monetária (Copom) manteve a taxa básica de juros da economia. Com isso, a Selic está no patamar de 14,25% ao ano. E é essa taxa que corrige boa parte da dívida pública brasileira e sua trajetória serve de referência também para as taxas de juros cobradas de consumidores e empresas.

De outubro de 2014, quando estava a 11% ao ano, a julho de 2015, a Selic cresceu 3,25 pontos percentuais, após sete elevações seguidas. Com a manutenção em 14,25%, para pessoa física a taxa de juros está em 38,7% ao ano, chegando a 415% na linha de crédito mais cara que é o cartão de crédito.

Ainda há outra questão a ser considerada. Os bancos e fundos de investimento são os principais beneficiários dessas elevações da Selic, já que detêm cerca de 44% da dívida pública e são altamente remunerados com a alta nos juros. O dinheiro hoje vai para pagar banqueiros e investidores. E não para investimento no país, na construção de estrada, hospitais e melhoria no transporte público, por exemplo.

Para a economia brasileira começar a se recuperar é preciso alterar as expectativas com relação à demanda, pois só assim os investimentos produtivos serão realizados. Uma taxa Selic alta assim está na direção contrária e estimula as aplicações financeiras em detrimento da economia real.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wrolii e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Iceme, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamim Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## BANCO DO BRASIL

## Direitos estão assegurados na Cassi

**Em negociação, diretores do banco se comprometem a manter atendimento e não aumentar custeio**

Representantes do Banco do Brasil garantiram que o atendimento aos associados da Cassi será preservado, eventuais problemas de caixa serão resolvidos e todos os programas em vigor serão mantidos, como distribuição de medicamentos, atendimento domiciliar e tratamento de doentes crônicos. As garantias foram dadas em negociação entre entidades representativas dos usuários e o banco na terça 19.

Os representantes do BB também descartaram a possibilidade de



▶ Reunião também debateu déficit da caixa de assistência

alterar, neste momento, o plano de custeio e o estatuto da Cassi para aumentar as contribuições dos associados e do banco.

O Plano de Associados terminou o exercício de 2015 com déficit, consumindo parte significativa das reservas livres. Para reduzir o impacto dessa situação, a Cassi deverá fazer um trabalho interno proposto

pela direção do BB e poderá adotar algumas práticas para solucionar o déficit atual. Essas medidas serão feitas em comum acordo com os diretores eleitos e passarão por todos os trâmites da governança corporativa da caixa de assistência.

“O banco mudou sua postura nas negociações e levou em conta os questionamentos apresentados

pelos representantes dos associados. Somente desta maneira poderemos encontrar soluções satisfatórias aos problemas da Cassi sem onerar os associados”, ressalta João Fukunaga, diretor do Sindicato.

Leia em [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13836](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13836).

**Reestruturação** – Em outra negociação, na quarta 20, o movimento sindical discutiu as mudanças na Visin. No encontro, a direção do BB rejeitou proposta de suspender a reestruturação.

Os dirigentes sindicais vão insistir nessa questão e exigem que o banco dê garantias de que os trabalhadores não serão prejudicados.

Leia mais [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13842](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13842).

## CAIXA FEDERAL

## Empregados contra limite do Dest

**Dirigentes cobrarão do banco mudanças na norma que “congela” quadro de funcionários**

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) e a Caixa retomam na quinta 28 as negociações permanentes. Um dos temas a ser abordado será a contratação de mais bancários para melhorar as condições de trabalho.

Os dirigentes sindicais querem saber como vai ficar a situação diante da resolução nº 17 do Dest (Departamento de Coordenação e Governança das Estatais), subordinado ao Ministério do Planejamento, que limitou a quantidade de funcionários das empresas públicas federais. No caso da Caixa, o quadro não poderá ultrapassar 97.732 empregados, apenas 68 a mais em relação ao total de 97.644, apresentado pelo banco no balanço do terceiro trimestre de 2015.

“Antes dessa resolução, a Caixa estava autorizada a ter 103 mil trabalhadores. Número ainda insuficiente para assegurar a me-

lhoria das condições de trabalho. A direção do banco não convocou quem passou no concurso de 2014 para chegar a esse número, motivando até mesmo ação do Ministério Público do Trabalho. A situação ficou mais complicada devido à própria inoperância da instituição”, afirma o diretor do Sindicato e integrante da CEE, Dionísio Reis.

Ainda sobre contratações, o dirigente informa que o movimento sindical acompanhará de perto reunião de uma comissão de concursados com a Caixa, marcada para sexta 22.

“Para pressionar, tanto os bancários quanto os concursados têm de auxiliar na coleta de assinaturas por mais contratações. Entregaremos as adesões ao banco e ao Ministério do Planejamento para mostrar como a medida do Dest está equivocada”, acrescenta Dionísio.

## DESENVOLVE SP

## Reajustes pagos, diferenças acertadas, finalmente!

Demorou, mas chegou. Após meses de atraso, a Desenvolve SP, agência de fomento do estado de São Paulo, informou que fez o crédito do reajuste de 10% nos salários e de 14% para vales-alimentação, refeição e 13ª cesta-alimentação, todos retroativos a 1º de setembro, data base da categoria bancária. As conquistas estão na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) assinada em novembro.

Desde que foi verificado o atraso, o Sindicato interveio e cobrou da direção da instituição que a situação fosse regularizada. É o sexto ano consecutivo que isso acontece e a alegação é sempre de trâmites burocráticos que envolveriam vários órgãos da Secretaria da Fazenda.

“Essa situação não pode continuar se repetindo. Os reajustes são parte de um acordo assinado pelas duas partes, Desenvolve SP e representação dos trabalhadores, que deve ser rigorosamente respeitado. É preciso que o governo estadual faça projeções e se organize para evitar novos atrasos. A atuação do Sindicato foi de grande importância na solução desta questão, mas esperamos que essa seja a última vez que tivemos que enfrentar esse tipo de problema”, destaca o dirigente sindical Sérgio Francisco.

Os representantes da Desenvolve SP afirmaram que vão solicitar uma reunião com o vice-governador Márcio França para que normas sejam modificadas com o intuito de estabelecer uma “pré-aprovação”, por parte do Codec (Conselho de Defesa dos Capitais do Estado), para o pagamento de conquistas incluídas na CCT.

Esperamos que essa seja a última vez que tivemos que enfrentar esse problema

Sérgio Francisco  
Dirigente sindical



**CONQUISTA**

# CCT garante estabilidade pré-aposentadoria

**Conquista é assegurada para quem utilizar a regra 85/95 ou optar pela incidência do fator previdenciário; bancários têm de fazer pedido ao banco**

O Dia do Aposentado, 24 de janeiro, é uma boa oportunidade para lembrar os bancários sobre uma importante conquista da categoria assegurada na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT): o período de estabilidade pré-aposentadoria.

Esse direito – que não está na Consolidação das Leis do Trabalho e nem na Constituição Federal – está previsto na cláusula 26ª da CCT. Por ela, tem direito à estabilidade de 12 meses anteriores à aposentado-

ria proporcional ou integral, quem tiver o mínimo de cinco anos de vínculo com o mesmo banco. Ou seja, um funcionário que entrou no banco em janeiro de 2011 completa cinco anos de vínculo neste mês, mas se faltar um ano para se aposentar, a estabilidade é por todos esses 12 meses restantes.

Esse período dobra para 24 meses anteriores ao direito à aposentadoria quando o bancário completa 28 anos e a bancária 23

anos de trabalho na mesma instituição financeira.

**Como proceder** – Essa estabilidade é assegurada tanto para quem for se aposentar pela regra 85/95 quanto para quem optar pela incidência do fator previdenciário. Para ter direito, o bancário deve fazer a solicitação da estabilidade por escrito junto à instituição financeira.

**Atendimento ao bancário** – O Sindicato mantém plantão exclusivo a todos os bancários interessados em saber mais sobre a aposentadoria. Para quem é sin-

dicalizado, também é feito todo o encaminhamento da documentação para requerer a aposentadoria junto à Previdência.

Na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413) é realizado atendimento às segundas, terças, quartas e sextas-feiras das 9h às 18h. Mais informações pelo 3188-5256. Na regional Osasco (Rua Presidente Castelo Branco, 150), às quartas, também das 9h às 18h. Outras informações: 3682-3060. ✚

**QUEM TEM DIREITO À ESTABILIDADE**

- Pelos 12 meses anteriores à aposentadoria para quem tiver o mínimo de cinco anos de vínculo com o mesmo banco
- Nos 24 meses anteriores ao direito à aposentadoria, quando o bancário completa 28 anos e a bancária 23 anos de trabalho na mesma instituição financeira.
- Bancários têm de fazer solicitação do direito por escrito ao banco.

**SANTANDER**

## Ficou sem bolsa? Denuncie ao Sindicato

**Bancária que cumpre as exigências teve direito negado; Sindicato cobra seleção justa e esclarecimento dos critérios do auxílio-educação**

Bancários do Santander que se inscreveram para bolsas de estudo da instituição tiveram o benefício negado mesmo correspondendo ao perfil exigido pelo programa. A constatação ocorreu após uma funcionária procurar o Sindicato, que por sua vez cobrou do banco uma explicação.

“Eles analisaram o perfil da bancária e viram que está dentro das exigências do programa, com isso

descobriram que o sistema havia falhado”, relata Wellington Correa, diretor do Sindicato.

Graças a uma conquista dos bancários, ao lado do Sindicato, o banco fornece 2,5 mil bolsas de estudo, sendo duas mil para graduação e 500 para pós-graduação, cobrindo 50% das mensalidades e limitando o reembolso a até R\$ 528,47. Caso as bolsas da graduação não sejam todas contempla-

das, as que sobram são direcionadas também para pós-graduação.

Wellington acredita que muitos outros trabalhadores possam ter ficado de fora da seleção por conta das falhas no sistema. “Reconheceram um problema sistêmico e até agora nada fizeram”, critica o dirigente. “Queremos que esse processo seja transparente, simples, pessoal e justo, como gostam de dizer nas propagandas do ban-

co. Portanto, que a funcionária faça parte dos inscritos e do ranking para receber a bolsa. Também estamos cobrando uma mensagem de esclarecimento sobre o motivo de não estar elegível nos casos em que houver a recusa, tanto para pós-graduação quanto para graduação, para que os bancários não sejam prejudicados em seus direitos conquistados”, ressalta.

O dirigente reforça: os trabalhadores devem buscar seus direitos e, em caso de dúvida, procurar o Sindicato. ✚

**COMUNICAÇÃO**

## Perspectivas para 2016 na RdB



O tumultuado 2015 e as perspectivas para 2016 são tema de capa da *Revista do Brasil* de janeiro.

Com um breve apanhado sobre o que ocorreu na política e economia no ano passado, a lição que se tira é que a presidenta Dilma Rousseff precisa ouvir mais a frente que foi às ruas em defesa de seu mandato, e menos o mercado.

A *RdB* traz ainda reportagem sobre os ensinamentos das ocupações promovidas pelos estudantes paulistas contra a tentativa do governo Alckmin de fechar escolas.

Em pauta, ainda, televisão digital; as irmãs cantoras Célia e Celma; o maior território quilombola do país; o rapper Rodrigo Ogi e muito mais.

Sindicalizados podem receber a *RdB* cadastrando-se no [goo.gl/1eJzUP](http://goo.gl/1eJzUP). Também pode ser lida no [www.redebrasilatual.com.br](http://www.redebrasilatual.com.br). ✚

**CARNAVAL**

## Bloco dos Bancários vai colorir o centro de Sampa

Está chegando uma das festas mais esperadas pelos brasileiros, o Carnaval. E os trabalhadores não ficarão de fora da folia. Pela oitava vez o Bloco dos Bancários vai alegrar as ruas do centro da capital com suas cores e sua mensagem de respeito à diversidade.

Será no dia 1º de fevereiro. A concentração está marcada para 17h na Praça Antônio Prado, com a distribuição de abadás do Carnaval das Cores para os bancários, amigos e toda a família. A criançada também está convidada. Roupas e fantasias coloridas são bem-vindas.

O trajeto percorrerá a Rua 15 de Novembro, Rua da Quitanda até a Praça Patriarca, Rua São Bento, Largo do

Café, Álvares Penteados, Rua do Tesouro, voltando pela 15 de Novembro até, novamente, à Praça Antônio Prado.

E a festa continua até as 23h, com um grande baile de Carnaval no Grêmio Café dos Bancários, que fica na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413).

O Bloco dos Bancários está inserido na programação oficial de Carnaval da cidade de São Paulo. Participe! ✚





### PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg	ter	qua
17°C 25°C	16°C 26°C	16°C 28°C	18°C 29°C	21°C 30°C	22°C 32°C	22°C 35°C

### PROGRAME-SE

#### ADMINISTRAÇÃO: ÚLTIMA CHAMADA

Acaba nesta sexta-feira 22 o prazo para quem vai usar a nota do Enem para se inscrever no processo seletivo da Faculdade 28 de Agosto para o curso de bacharelado em Administração. A pontuação exigida é acima de 450. Bancários sindicalizados e seus dependentes têm 60% de desconto nas mensalidades. Para mais informações acesse: [faculdade28deagosto.com.br](http://faculdade28deagosto.com.br).

#### JOÃO E MARIA

Antes que as férias acabem, as crianças podem aproveitar para ver um clássico no teatro. João e Maria está em cartaz até 28 de fevereiro no J. Safra (Rua Josef Kryss, 318, Barra Funda), aos sábados e domingos, às 16h. Ingressos na bilheteria custam R\$ 40 cada na plateia, R\$ 30 no mezanino e R\$ 10 mezanino com visão parcialmente prejudicada. Mas sindicalizados e acompanhantes pagam metade desses valores. Informações: [www.teatrojsa.fra.com.br](http://www.teatrojsa.fra.com.br) ou no 2626-0243.

#### CARNAVAL É NA TOM MAIOR

O carnaval está cada vez mais próximo, mas ainda dá tempo de garantir sua fantasia e curtir junto da Tom Maior, escola de samba parceira do Sindicato, que este ano irá desfilar no grupo de acesso. O homenageado pela escola será o cantor e compositor Milton Nascimento. Para os sindicalizados o traje sai por R\$ 100. Veja as fantasias disponíveis: [goo.gl/yt4wN0](http://goo.gl/yt4wN0). Informações: [cultural@spbancarios.com.br](mailto:cultural@spbancarios.com.br) ou 3188-5200, com Cláudio Renato.

#### MÚSICA NO CAFÉ

Quer curtir as músicas que marcaram as décadas de 1970, 80 e 90? Aproveite que essa é a especialidade do DJ Paulo Kinkas, responsável pelo som no Grêmio Café dos Bancários na sexta-feira 22, a partir das 20h. Além de música, o local tem cardápio variado com opções de lanches, petiscos e bebidas. O Café fica na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, próximo ao metrô São Bento). A entrada é exclusiva para sindicalizados e seus convidados.

#### FORMAÇÃO EM 2016



O ano está começando e o Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato está com matrículas abertas para os cursos de CPA10, CPA20,

Crédito e Cobrança, Análise de Crédito, Espanhol Iniciante, Inglês Iniciante e Como Falar Em Público. As aulas ocorrem durante a semana ou aos sábados. Bancários sindicalizados têm 50% de desconto no valor dos cursos. O CFP fica na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413). Mais informações pelo 3188-5200.

### #SP462ANOS

## Carta de uma aniversariante

Prazer. Talvez você já me conheça há tempos ou então acabamos de nos cruzar. Pode ser que a gente tenha se esbarrado, você até se encantou por mim, mas não se lembra como eu realmente sou. Não te culpo. Tem dias que não sou das mais fáceis de conviver. Tem dias que sou estressante, que nada anda, que pareço ser a mais dura de todas.

Mas, como meu aniversário está chegando, deixe-me lembrar da minha essência, de como seus olhos me viram quando nos apaixonamos. Você, um forasteiro em busca de tudo que a vida pode oferecer. Eu, uma jovem senhora de braços abertos para as pessoas.

Faz algum tempo, mas sei que se lembra das nossas tardes de domingo, assistindo aos jogos no Pacaembu. Ou de quando costumávamos caminhar no Ibirapuera, tomar uma água de coco, finalizando com uma visita ao MAM (Museu de Arte Moderna de São Paulo).

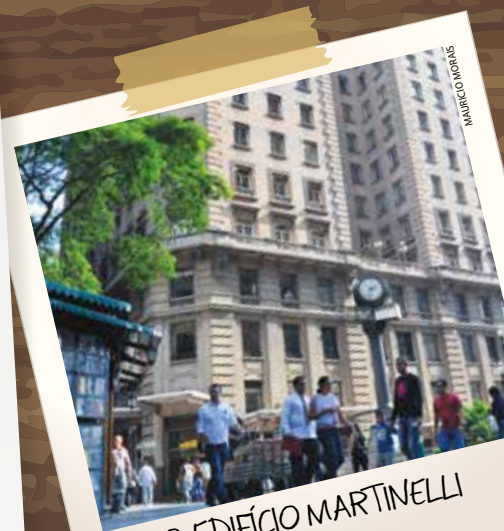
Também tenho saudade dos nossos passeios pelo Centro, admirando a arquitetura como se ela fosse uma máquina do tempo, dando um rolê na Galeria do Rock ou nas compras apressadas da Rua 25 de Março. E nas noites, todas tão divertidas e agitadas. Ah, se a Rua Augusta pudesse falar...

Hoje, como todos, eu mudei um pouquinho. Mas, com toda modéstia, acho que foi para melhor. Nos últimos tempos, me apaixonei por bicicletas. Quem diria? Logo eu, que tantos acreditavam que só se movia de carro. E como tem gente que ama andar de bike! Você não acreditaria nos milhares de novos amigos que fiz.

Além disso, descobri que amo perdidamente as pessoas, em todos os lugares, conversando, rindo, dançando... Aprendi que qualquer lugar fica mais legal quando está ocupado, repleto de gente. Posso parecer boba, mas entendi que gosto mais de pessoas que carros. Nossa! Como isso me deixou mais leve!

Meu, pode não parecer, mas na segunda-feira 25 faço 462 anos. Se você quiser me visitar, curtir um chopp e dois pastel, te espero como no primeiro dia: de braços abertos.

Com todo o meu amor, da sua sempre amiga,  
cidade de São Paulo.



O EDIFÍCIO MARTINELLI



EU E AS BICICLETAS

A Prefeitura de São Paulo preparou três dias de festa para comemorar os 462 anos da cidade. Confira a programação e reportagens com dicas de passeio que vão de áreas verdes a prédios históricos no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

### MARCIO

SOU CATÓLICO, GOSTO DO CATÓLICISMO...



SOU EVANGÉLICO, GOSTO DO PENTECOSTALISMO...



SOU UMBANDISTA, GOSTO DA UMBANDA...



SOU DEUS E GOSTO DE TODO MUNDO!..



21/1: DIA NACIONAL DE COMBATE A INTOLERÂNCIA RELIGIOSA